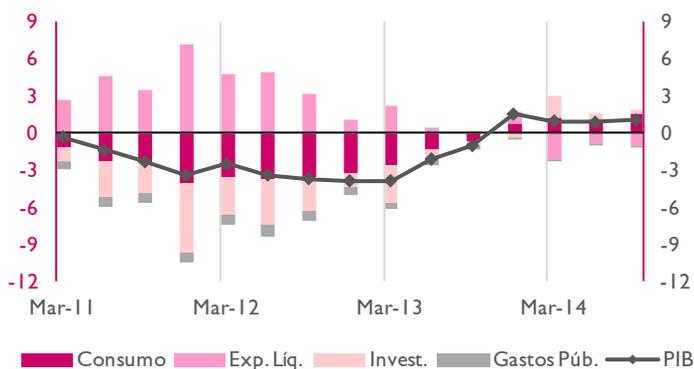


Economia portuguesa cresceu 0,3% no 3º trimestre

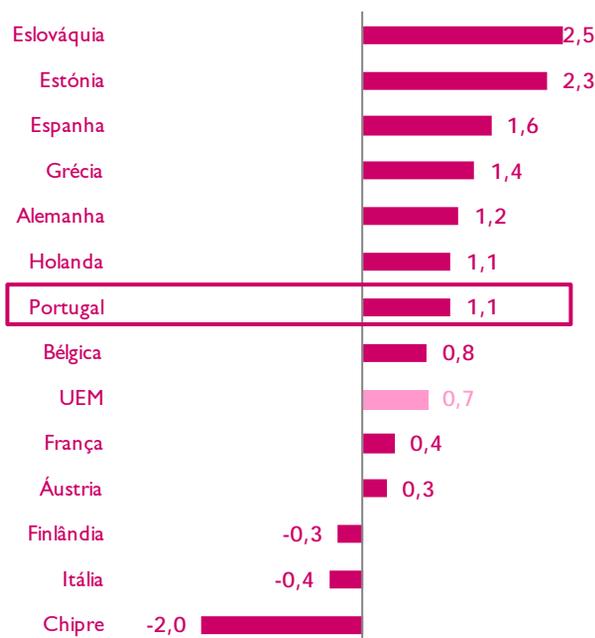
No 4º trimestre, o PIB deverá desacelerar

- No terceiro trimestre, o PIB português cresceu 0,3%, face aos três meses anteriores. No entanto, apesar do ritmo de crescimento da economia portuguesa se ter mantido, a composição do PIB alterou-se significativamente. Ao contrário do que sucedeu no segundo trimestre, em que o contributo muito significativo das exportações líquidas foi o principal responsável pela evolução favorável da economia, desta feita foi a procura interna que foi determinante para o crescimento do PIB, com um contributo de 1,1 p.p. (-0,9 p.p. no segundo trimestre), repartido entre (i) 0,8 p.p. do consumo, (ii) 0,3 p.p. da formação bruta de capital fixo, em particular no que se refere a investimento em máquinas e equipamentos, (iii) e uma queda muito marginal dos gastos públicos.
- Em termos homólogos, o PIB acelerou ligeiramente (de 0,9% para 1,1%), suportado igualmente pela expansão do consumo, que cresceu a ritmos não observados desde o segundo trimestre de 2010 (2,7%).
- A forte aceleração do consumo poderá originar um movimento de correção no quarto trimestre, sobretudo no que respeita ao consumo de bens duradouros, o que a materializar-se poderá resultar numa desaceleração do PIB, ficando nesse caso o crescimento do PIB no conjunto do ano aquém das previsões do governo, que apontam para uma taxa de 1,0%.

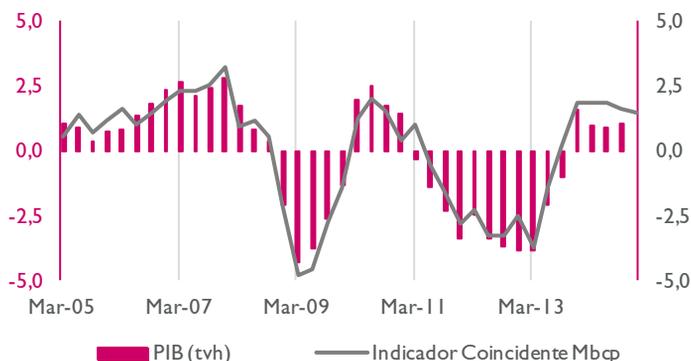
CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



VARIAÇÃO DO PIB NO 3ºT NA UEM (tvh)



PIB VS INDICADOR COINCIDENTE MILLENNIUM BCP (tvh)



Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais; Eurostat; Datastream; Millenniumbcp